



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2020

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
HIPISMO



SUMÁRIO

4

<u>MENSAGEM DO PRESIDENTE</u>	4
<u>APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES</u>	7
<u>SOBRE A GESTÃO NA CBH</u>	8
<u>NOSSA ESSÊNCIA</u>	11
<u>DESAFIOS DO PRESENTE</u>	12
<u>DESAFIOS NO ESPORTE</u>	16
<u>SERVIÇOS PRESTADOS</u>	21
<u>JURÍDICO</u>	22
<u>ADMINISTRATIVO</u>	25
<u>FINANCEIRO E CONTÁBIL</u>	32



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Ronaldo Bittencourt Filho

Presidente da
CBH
2017 – 2020

Superação dos
Desafios.

No ano de 2020 o mundo inteiro passou por um momento de desafios e aprendizados, superação para viver em um novo normal. No cenário de pandemia a CBH teve que se adaptar e agir rápido e priorizar os nossos atletas e colaboradores, trabalhamos rápido e focamos em terminar de ajustar a casa e conseguimos e adequar o Programa de Capacitação da CBH - Pronacap, nosso esporte foi privilegiado, tivemos restrições para as competições, mas retomamos com toda segurança para nossos atletas, tratadores e envolvidos muito mais rápido do que os demais esportes e atividades.

Criamos o Comitê de Risco para o enfrentamento da COVID-19 e a retomada segura da prática do esporte, seja em competições ou em treinamentos com representação de federações de diferentes regiões, clubes e atletas. Com um excelente trabalho do comitê lançamos o Manual com as Orientações para Retomada do Esporte adequando os procedimentos na CBH, alinhados às normas de segurança da OMS e orientações do governo federal, respeitando as condições de cada município para um retorno às competições com segurança.

Consagramos o modelo de governança aderente à CBH e as melhores práticas já consolidadas e homologadas pelo COB através da Plataforma de Gestão, Ética e Transparência – GET onde conseguimos o 1º LUGAR e pelo Pacto pelo Esporte através do Rating Inteira que validou e classificou a CBH juntamente com outras 10 entidades esportivas, e tenho orgulho em dizer que esse esforço foi reconhecido não apenas por estes programas mas também por nossos stakeholders, pares nos esportes olímpicos e paralímpicos. Hoje podemos dizer que a CBH está entre as melhores entidades esportivas em transparência, ética e integridade. A boa governança é a fundação para a construção de uma fortaleza esportiva.

O esporte no Brasil está em crescimento, mais oportunidades para a prática desportiva com trabalho para o fortalecimento da base e a capacitação dos profissionais. Assim teremos o Hipismo Brasil com os melhores atletas do mundo praticando o esporte aqui no Brasil.

Os dados presentes neste documento permitem transferir o cargo de Presidente com sentimento de satisfação do dever cumprido, por conseguir realizar uma gestão bem-sucedida, transparente e responsável, assim desejo que a liderança do Presidente Francisco José Mari, o Kiko, e o apoio do Vice-Presidente João Loyo de Meira Lins conduzam a CBH para um novo patamar de crescimento em uma base forte e estruturada.

Apresentação do Relatório Anual de Atividades 2020



APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Este relatório sintetiza o resultado do trabalho realizado na CBH ao longo dos últimos 4 anos com grande esforço para implementar ações que colocou a confederação em patamar juntamente com as grandes entidades do desporto brasileiro.





SOBRE A GESTÃO NA CBH

A **Confederação Brasileira de Hipismo – CBH** é uma organização não governamental filiada à **Federação Equestre Internacional – FEI**, que trabalha no desenvolvimento dos esportes equestres no Brasil, com uma gestão técnica e administrativa, para a evolução contínua do esporte. Criada em 1935 e fundada em 19 de dezembro de 1941. Possui 19 Federações Estaduais filiadas

A CBH tem como propósito “trazer a alegria dos esportes equestres para o maior número de pessoas possível, inspirando as pessoas a superar os obstáculos no esporte e na vida”. A gestão que compreendeu o quadriênio 2017 – 2020, teve o compromisso de fortalecer e tornar a CBH uma entidade esportiva reconhecida pelos principais entes do desporto nacional além de disseminar o esporte equestre em todas as suas modalidades, sem favorecimento e ou detrimento.

Além de tornar público as atividades desempenhadas pela CBH com um modelo de governança com as melhores práticas de gestão reconhecidas e validadas pelo dois melhores programas existente no Brasil para este fim, geridos pelo COB e pelo Pacto do Esporte.

O ano de 2020, não somente para a CBH foi diferente em todos os aspectos, tivemos a pandemia do COVID-19, continuamos arcando com as devoluções de recursos de projetos realizados por outras gestões e ainda respondendo aos inúmeros questionamentos sobre os recursos utilizados através de convênios e projetos que foram repassados pelo antigo Ministério de Esporte, hoje Secretária Especial do Esporte e pelo Comitê Olímpico do Brasil – COB.

Mesmo atuando em home office por um longo período a CBH foi capaz de mobilizar seus diretores e colaboradores para implementar o Planejamento Estratégico e seus 5 pilares, que trouxe para a CBH maior qualificação e integração, redução de custos e mitigação de riscos, melhoria do nível de eficiência e eficácia efetividade, que trouxe mais segurança financeira para a CBH arcar com suas responsabilidades.

Com isto nas prestações de contas junto ao COB, a gestão que se findou conseguiu finalizar e aprovar todos os Projetos dos anos de 2014, 2015 e 2017, totalizando 309 projetos e R\$ 14.745 mil reais, além de 47,9% do ano de 2016, 90,6% de 2018, 22,5% de 2019 e 10,5% de 2020, lembrando que todos os projetos relativos ao ano de 2020 e anteriores já se encontram em poder do COB para análise.

Todo este trabalho não desestimulou a organização a aplicar um grande esforço para manter a regularidade da organização continuando assim a receber os recursos da Lei Piva, e assim avançar no esporte. Não aplicamos todo o recurso mas conseguimos realocar para o próximo ano, a fim de investir principalmente no fornecimento de materiais esportivos de qualidade para entidades regionais, que carecem de equipamentos para as competições, aumentando assim o nível técnico do

esporte. Em cumprimento à legislação, encerramos o Balanço Patrimonial e a Prestação de contas ainda no primeiro trimestre do ano.

Ao longo destes 4 anos, a CBH levou o Brasil à conquista inédita nos Jogos Pan-Americanos, a medalha de ouro individual na modalidade salto com o cavaleiro Marlon Zanoteli, e também o primeiro Ouro em Copas das Nações CSIO5* em Barcelona 2017.

O Relatório Anual de Atividades da Gestão 2020 traz um resumo dos avanços alcançados com base nos cinco pilares do Planejamento Estratégico 2021 - 2024: Imagem e Engajamento, Educação e Cultura, Desenvolvimento Esportivo, Alta Performance Esportiva e Gestão.

Este relatório será apresentado na Assembléia Ordinária de 2021 específica para este fim, e ficará disponível em nosso site, com os destaques do ano do esporte hípico e da gestão da CBH.





**HIPISMO
BRASIL**
adestramento



**HIPISMO
BRASIL**
atrelagem



**HIPISMO
BRASIL**
CCE



**HIPISMO
BRASIL**
enduro



**HIPISMO
BRASIL**
paraequestre



**HIPISMO
BRASIL**
rédeas



**HIPISMO
BRASIL**
salto



**HIPISMO
BRASIL**
tambor



**HIPISMO
BRASIL**
volteio



Nossa Essência

MISSÃO

*“Liderar e promover o desenvolvimento do Esporte Equestre no Brasil em seus diversos níveis proporcionando o acesso ao esporte **garantindo justiça, segurança e diversão.**”*

VISÃO

*“Ser reconhecida como entidade de referência para os Esportes Equestres no Brasil **até 2024**, com ênfase em: Formação de Atletas, Resultados, Sustentabilidade e Disseminação do Hipismo”*

VALORES

*- Paixão – Disciplina –
Acessibilidade –
Respeito –
Transparência – Ética
- Responsabilidade
Sócio Ambiental*

PROPÓSITO

“Trazer a alegria dos esportes equestres para o maior número de pessoas possível, inspirando as pessoas a superar os obstáculos no esporte e na vida.”

Desafios do Presente

DESTAQUE DO ANO

Sem dúvida no ano 2020 o maior desafio foi enfrentar as mudanças impostas pela pandemia da COVID-19, a CBH superou as expectativas, atendendo todas as exigências dos órgãos reguladores nacionais e internacionais.

A criação do COMITÊ DE RISCO PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 com participação de representantes de todas as regiões, dos atletas e dos clubes foi fundamental, para a construção de um modelo para atender as especificidades de cada local. Foram membros do Comitê:

Região Norte-Nordeste - Sr. Gustavo Rabelo

Região Centro-Oeste - Sr. Iris Camargo

Região Sudeste - Sr. Heraldo Grilo

Região Sul - Sr. Nelson Lima

Comissão dos Atletas - Sr. Márcio Appel

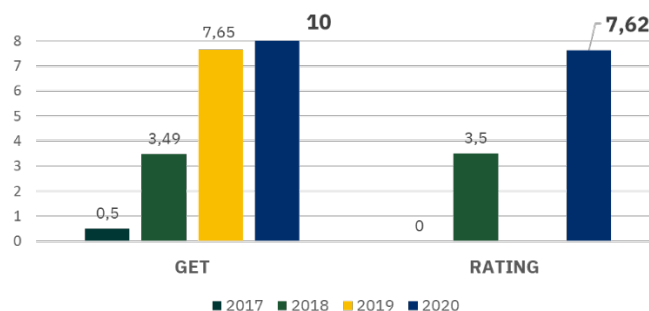
Representante Clubes e Jurídico - Sra. Tammy Tanzilli

GOVERNANÇA

Em 2020, chegamos ao patamar mais alto da avaliação do sistema GET – Gestão Ética e Transparência, desenvolvido pelo Comitê Olímpico do Brasil, conquistando o 1º LUGAR, resultado este que impactou diretamente na definição da verba dos Recursos da LAP do ano 2021 para a CBH.

O Processo de avaliação pelo GET vem sendo aprimorado a cada ano, com avaliações mensais nas áreas de Governança, Estratégia, Transparência, Compliance e Processos e Suporte, o nível de maturidade exigido para a CBH aumentou significativamente.

Neste ano também a CBH conseguiu a aprovação no Rating Integra na Governança no Esporte, a nota da CBH foi superior a média das confederações participantes.



O Rating Integra é um programa de avaliação de organizações esportivas criado por um Comitê Gestor, formado pelo Instituto Ethos, Atletas pelo Brasil, Pacto pelo Esporte, COB e CPB. O Rating Integra é um vetor de mudanças e indutor de boas práticas de governança, integridade, transparência e gestão, com o propósito de medir o grau de adaptação a estas boas práticas.

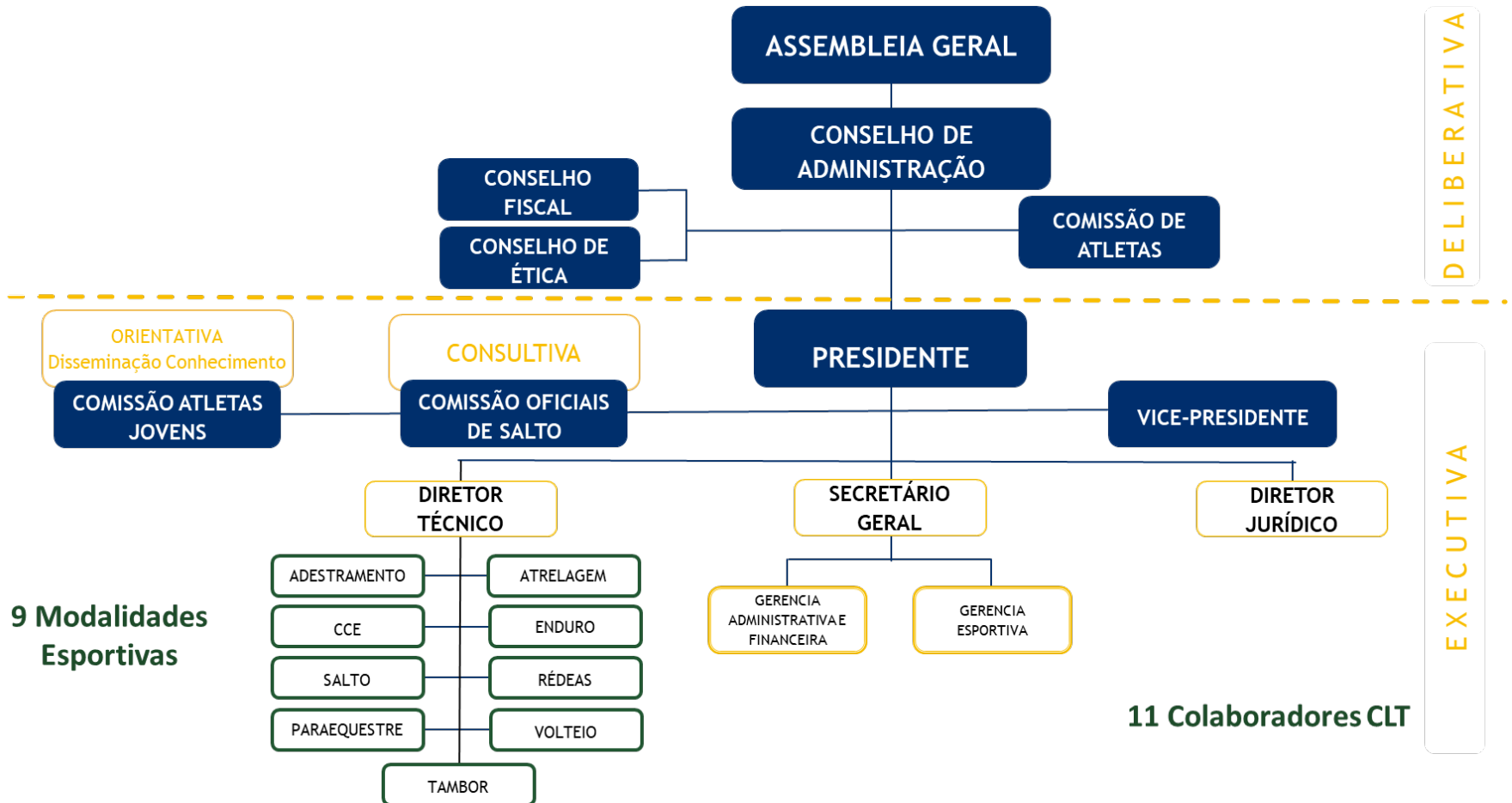




ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



OS PODERES NA CBH





“Transparência, mais do que a obrigação de informar, é o ato voluntário de disponibilizar para a sociedade em geral e, em especial, para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos”

Desafios no Esporte

GESTÃO ESPORTIVA

Na Gestão Esportiva o grande desafio foi superar as restrições para a prática esportiva durante a pandemia da COVID-19. O Hipismo, um esporte de prática ao ar livre, logo se adaptou ao novo normal, ajustamos os regulamentos e vimos o esporte crescer. Trabalhos em home office, fazendo desenvolvermos novos procedimentos e atividades para o esporte, cursos online, grupos de estudos, comitês colaborativos, clínicas online, avaliação de atletas através de vídeos trazendo maior proximidade entre os atletas do Time Brasil de Hipismo e os atletas em pratica do esporte no Brasil.

Criamos metodologia para disseminar as regras esportivas, através de quiz, reuniões de estudo com os oficiais, e revisão dos regulamentos.

A preparação para participação nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos obteve atenção especial, visto ao adiamento e a necessidade de acompanhamento dos atletas durante a pandemia. O apoio ao treinamento foi ponto de atenção e implementação de incentivos financeiros em todas as modalidades.

Destaque se faz para a modalidade de Adestramento, que no mundo está cada vez mais popular e competitivo, no Brasil há uma necessidade de evolução, com a realização de cursos, eventos e intercâmbios nacionais e internacionais. A modalidade está crescendo batendo recorde de participações nos Campeonatos Brasileiros de Adestramento e na participação dos eventos do Ranking CBH,



destacamos o aumento nas categorias de crianças e amadores, o que deve ser ponto de atenção para os próximos anos. No alto rendimento dois atletas conseguiram o índice olímpico, João Vitor Oliva e Pedro Almeida.



A nível nacional o destaque foi o aumento nas categorias de base mini-mirim de 8 participantes no ranking CBH em 2019 para 23 em 2020. Já na categoria Mirim tivemos 1 (um) participante em 2019 e 13 (treze) participantes em

2020, na Juvenil iniciamos com a participação de 15 jovens, categoria incluída nas competições no ano de 2020.

O fomento na modalidade do Concurso Completo de Equitação - CCE, foi priorizado para os cavaleiros em condições para qualificação para participação nos Jogos Olímpicos de Tokyo 2020 com o fornecimento de Bolsa Atleta e participação em concursos internacionais, e paralelamente investimos em capacitação de oficiais, realização de competições que estavam restritas devido ao período da pandemia do COVID-19. No ano de 2020 tivemos o apoio na modalidade do Concurso Completo de Equitação, via projetos no seguinte:

- Participação do curso FEI, nível 3 na BARROCA, Portugal.
- Prova CNC em Bela Vista MS , fomentando da base até o nível 2*.
- Bolsa Atleta para 6 cavaleiros com perspectiva de qualificação para Tóquio, para atendimento de contratação de técnicos para orientações durante treinamentos e competições.
- Participação do CCI 4* S L na BARROCA , Portugal. Onde o conjunto Márcio Appel com Iberon JM, obtiveram índice para Tóquio



Na modalidade Paraquestre, como nas demais, foram realizados os investimentos necessários para os atletas do Alto Rendimento participarem dos Jogos Paralímpicos de Tokyo 2020, em função da pandemia, os atletas tiveram que se adaptar para

manter os treinamentos, no Brasil e no exterior.

No desenvolvimento da modalidade foram realizados diversos cursos, com participação online e presencial.

- 1- Curso para Formação de Juizes de Adestramento Paraequestre no CHSA - Professor Arnaldo Conde Filho - Juiz FEI.
- 2- Clinica para Cavalos Novos – Professor Carlos Lopes de Portugal - Juiz Internacional 5*
- 3- Curso de Formação e Reciclagem de Juizes de Adestramento Paraequestre em Três Pontas - Professor Arnaldo Conde Filho - Juiz FEI
- 4- Clinica de Adestramento Paraequestre em Três Pontas – Professor Carlos Lopes de Portugal - Juiz Internacional 5*

No total foram capacitados 27 participantes entre Juízes, atletas e instrutores, consideramos a quantidade expressiva face as restrições impostas para realização de eventos devido à pandemia em que estávamos no período.



Na modalidade rédeas as provas FEI foram canceladas em 2020, estava planejado 02 provas para qualificação para o WEG – Jogos Equestres Mundiais 2022, que foram postergadas para o próximo ano.

As demais modalidades devido a pandemia da COVID-19, as provas foram restritas às entidades e clubes conforme haviam liberação por parte dos órgãos de saúde locais.



O Esporte INDICADORES 2020

EVENTOS INTERNACIONAIS REALIZADOS NO BRASIL

SALTO	ADESTRAMENTO	CCE	ENDURO
04	01	0	28

OFICIAIS REGISTRADOS NA FEI

SALTO	ADESTRAMENTO	ATRELAGEM	CCE	ENDURO	RÉDEAS	PARA ADESTRAMENTO	VOLTEIO
93	43	03	59	32	15	10	05

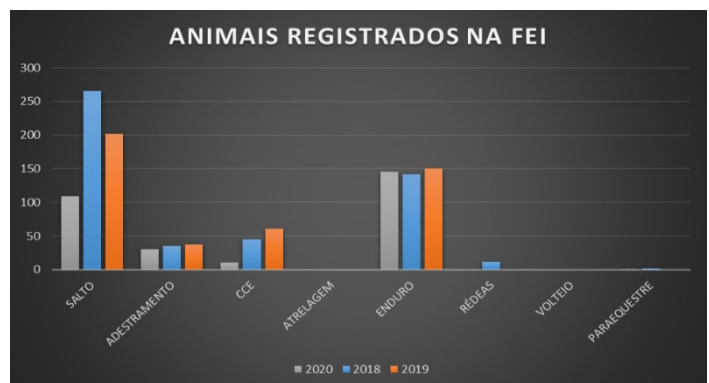
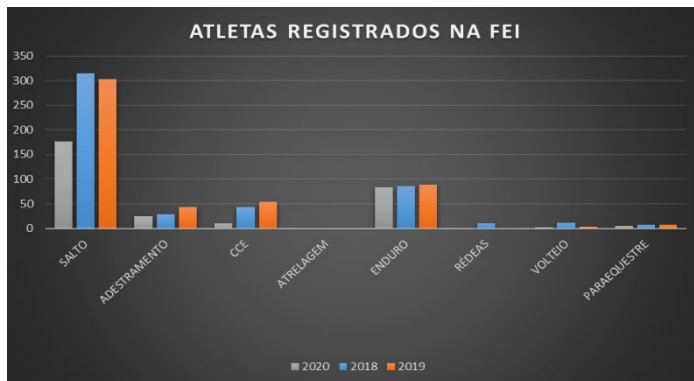
ATLETAS REGISTRADOS EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

SALTO	ADESTRAMENTO	CCE	ENDURO	PARA ADESTRAMENTO	VOLTEIO
176	25	10	83	05	02

CAVALOS REGISTRADOS EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

SALTO	ADESTRAMENTO	CCE	ENDURO
109	30	11	145

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES



REGULAMENTOS

- ❖ Adestramento
 - ✓ Incluído oficialmente no regulamento a categoria juvenil isso fez com que jovens atletas que não tinham categoria para competir pudessem continuar na modalidade.
 - ✓ Foi idealizado o QUIZ sobre o regulamento em vigor – os atletas tiveram mais contato com as regras e não tivemos nenhum eliminado no Campeonato Brasileiro devido a desrespeito de regras.
- ❖ Manual de Comissário de Salto e seus Anexos
- ❖ Regulamento Veterinário
- ❖ Regulamento CCE
- ❖ Regulamento de Adestramento
- ❖ Regulamento de Salto
- ❖ Regulamento dos Campeonatos Brasileiros de Salto
- ❖ Revisão em andamento
 - ✓ Regulamento Geral CBH

Serviços Prestados

SERVIÇOS

A CBH presta serviços aos atletas, proprietários de animais, importadores de animais, federações em transferências, emissão de passaporte, certificações, inscrições em eventos e cursos internacionais, cadastros e registros nacionais e internacionais, regularizações de cadastros,

Além das atividades relacionadas ao calendário e registros dos eventos internacionais, revisão e aprovação dos programas dos eventos nacionais.

ENTES PÚBLICOS

A CBH devido ao processo instaurado no Tribunal de Contas da União - TCU, está com seu cadastro suspenso para realização de projetos com recursos da LIE junto à Secretaria Especial do Esporte, atualmente fazemos o acompanhamento do Bolsa Atleta concedido aos nossos atletas.

Periodicamente foram realizadas reuniões na Secretaria Especial do Esporte demonstrando a disposição da regularização das pendências, sendo que já estamos tendo alguns resultados na análise



dos processos como também para o desbloqueio da CBH, que apesar da solicitação da CGU para a revisão das prestações de contas de todos os convênios não se justifica tal sanção.

Jurídico

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

Em 2020 além do acompanhamento de Processos junto ao TCU / CGU que demandou respostas a diligências e esclarecimentos, tivemos atuação também na área trabalhista e ao final do ano de 2020 a CBH foi objeto de processos judiciais impetrados por candidatos ao cargo, sendo que alguns deles ainda em julgamento ao final da edição deste relatório.

Os riscos dos processos foram destacados no Relatório de Prestação de Contas Anual bem como auditados pela auditoria externa.

Abaixo segue em destaque os processos e breve relato dos objetos e situação atual.

❖ **Processos no TCU em Julgamento:**

Status dos processos conforme relatório assessoria jurídico que acompanha os processos.

Processo 017.107/2015-6

RELATOR: VITAL DO RÊGO FILHO

OBJETO: Auditoria Piloto para verificar a regularidade da aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo/Piva) pelo COB, CPB, CBC e Confederações Olímpicas e Paraolímpicas. Piloto realizado na Confederação Brasileira de Hipismo e na Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais.

SITUAÇÃO DO PROCESSO: Apreciado na Sessão Ordinária do Plenário em 15/08/18 por meio do Acórdão 1848/2018-PL. A CBH foi excluída dos autos. Foram opostos Embargos de Declaração pelo ex-presidente Luiz Roberto Giugni, os quais ainda aguardam julgamento. Também foram interpostos Pedidos de Reexame pelos funcionários Marcelle Azevedo Rodrigues de Souza e Augusto César do Ó Alexandre. O processo encontra-se na Fase recursal,



aguardando julgamento dos Pedidos de Reexame formulado pela Confederação Brasileira de Hipismo e por outros responsáveis

 **Processo 013.106/2016-3**

RELATOR: VITAL DO RÊGO FILHO

OBJETO: Tomada de Contas Especial instaurada por determinação do item 9.1 do Acórdão 931/2016-TCU-Plenário. A CBH não é responsável neste processo, sendo que o escritório atua na defesa do ex-presidente da entidade, Luiz Roberto Giugni.

SITUAÇÃO DO PROCESSO: A fase instrutória foi finalizada, já tendo sido emitidos pareceres pela unidade técnica do Tribunal e pelo Ministério Público. O Processo encontra-se no gabinete do relator, apto a ser incluído em pauta para julgamento.

 **Processo 020.951/2020-5**

RELATOR: VITAL DO RÊGO FILHO

OBJETO: Monitoramento das ações objeto dos Acórdãos e Termos de Acordo pactuados face as decisões proferidas nos processos de fiscalização anteriores.

SITUAÇÃO DO PROCESSO: Processo sobrestado até o julgamento dos recursos interpostos no processo nº 017.107/2015-6.

❖ **Processos Trabalhista:**

Status dos processos conforme relatório assessoria jurídico que acompanha os processos.

 **Processo RT 0100388-36.2020.5.01.0072**


LOCAL: 72ª vara trabalhista do Rio de Janeiro, distribuído em 14/05/2020.

OBJETO: encontra-se na fase de encerramento de instrução probatória, tramitando na 72ª vara trabalhista do Rio de Janeiro, como autor a Sra Marcelle Azevedo Rodrigues de Souza. A autora não teve interesse na conciliação.

❖ **Processos Cível:**

Status dos processos conforme relatório assessoria jurídico que acompanha os processos.



 **Processo 0242492-20.2020.8.19.0001**


LOCAL: 43ª Vara Cível da Comarca da Capital – RJ, distribuído em 11/11/2020,

OBJETO: autores Sra. Bárbara Elisabeth Laffranchi e Sr. Fernando Augusto Sperb, e réus o Presidente da CBH, Sr. Ronaldo Bittencourt Filho, o Secretário Geral Sra Carla Rosana de Paula e Confederação Brasileira de Hipismo, cujo pedido era a suspensão da realização da Assembleia Eleitoral da CBH, marcada para 30 de novembro de 2020, encontra-se em fase instrutória, já tendo sido apresentada defesa processual nos autos, aguardando despacho sobre as petições juntadas pelas partes, sendo o último pedido nos autos o requerimento da perda do objeto pela conclusão do Processo Eleitoral

 **Processo 0082135-69.2020.8.19.0000**

LOCAL: 19ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, distribuído em 24/11/2020.

OBJETO: autores a Sra. Bárbara Elisabeth Laffranchi e o Sr. Fernando Augusto Sperb, e réus o Presidente da CBH, Sr. Ronaldo Bittencourt Filho, o Secretário Geral Sra Carla Rosana de Paula e Confederação Brasileira de Hipismo, cujo objeto era Recurso interposto pelos Autores, para ampliar os efeitos da tutela de urgência requerida, encontra-se aguardando publicação de deferimento da nova tutela de urgência, sendo o último pedido nos autos o requerimento da perda do objeto pela conclusão do Processo Eleitoral.

 **Processo 0083139-44.2020.8.19.0000**

LOCAL: 19ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, distribuído em 26/11/2020.

OBJETO: autores o Presidente da CBH, Sr. Ronaldo Bittencourt Filho, o Secretário Geral Sra Carla Rosana de Paula e Confederação Brasileira de Hipismo e réus a Sra. Bárbara Elisabeth Laffranchi e o Sr. Fernando Augusto Sperb, cujo objeto é recurso interpostos pela CBH, para revogar a tutela de urgência concedida pelo magistrado de primeira instância, encontra-se aguardando publicação de indeferimento da tutela requerida, sendo o último pedido nos autos o requerimento da perda do objeto pela conclusão do Processo Eleitoral.



Administrativo

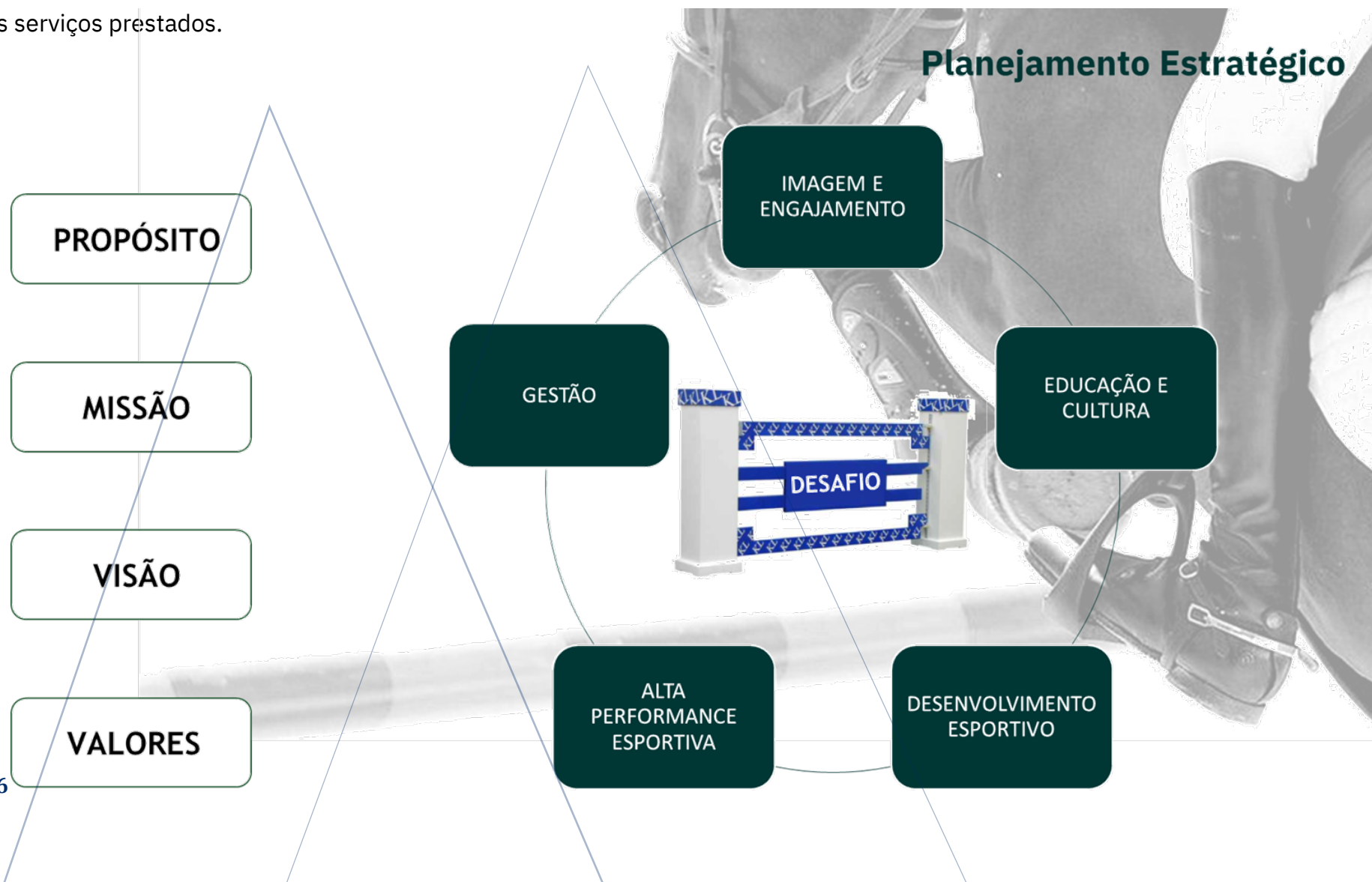
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2020, continuamos a desenvolver o processo determinante do Planejamento Estratégico, foi criado o Propósito da CBH e a definição dos Pilares Estratégicos, o que trouxe maior clareza para a determinação dos Objetivos Estratégicos, também. foi realizado a revisão do Mapa Estratégico da CBH, aprimoramento da análise SWOT e do mapeamento dos stakeholders. O marco principal foi o acompanhamento da execução do Planejamento Estratégico através dos objetivos estratégicos definidos de forma mensuráveis e coerentes com a entidade, os planos de ações foram replanejados em função da Pandemia da Covid-19. Sendo que isto somente foi possível pela implementação de ações exequíveis, replanejáveis e mensuráveis através da metodologia 5W2H.

O acompanhamento dos indicadores foi determinante para as tomadas de decisão e a consolidação do Planejamento Estratégico, os resultados foram analisados trimestralmente, e com base na análise SWOT e devido a forte ameaça da pandemia foi possível revisar as atividades e prioridades e assim ajustarmos os planos de ações.

Os resultados obtidos nos indicadores do Planejamento Estratégicos, foi um dos critérios utilizados para apuração dos resultados da CBH para concessão de Bônus aos colaboradores, iniciando assim a profissionalização e implementação de uma remuneração variável com base em resultados na CBH. Este também é um fator inovador na instituição, que anteriormente utilizava-se critérios subjetivos.

Para o ano de 2021 segue o desafio, agora com o aprimoramento do planejamento para melhoria da organização podendo evoluir na metodologia implementada e no detalhamento principalmente para a área fim da CBH, ou seja, para os projetos das modalidades esportivas. A CBH agora possui conhecimento e técnica para implementação do novo, com foco principal na melhoria da comunicação com os stakeholders, na capacitação, treinamento e desenvolvendo do conhecimento e habilidades, otimizando o trâmite processual dos serviços prestados.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020 - 2023



APURAÇÃO DOS INDICADORES 2020

PLANO			PLANO DE AÇÃO	INDICADORES				
PILAR ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR		DESCRIÇÃO	2019	META 2020	REAL ANUAL	% CUMPRIMENTO META
IMAGEM E ENGAJAMENTO	1. APRIMORAR E FORTALECER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL COM PÚBLICOS DE INTERESSE	Quantidade de Ações de Comunicação	1. Aperfeiçoar e viabilizar as informações de atletas e entidades;	Quantidade de Ações de Comunicação	NA	8	2	25,0%
		----- Plano de Comunicação	2. Desenvolver Planejamento para os meios de comunicação (Redes Sociais e Site).	Plano de Comunicação	NA	1	1	100,0%
EDUCAÇÃO E CULTURA	2. CAPACITAR, ELEVAR E DESENVOLVER O NÍVEL TÉCNICO DOS ATLETAS	Nº de Clínicas Realizadas	1. Aumentar o nº de Clínicas para treinamento Atletas	Nº de Clínicas Realizadas	4	4	5	100,0%
		Nº de Participações de Atletas em Ações de Capacitação	2. Aumentar a participação dos atletas nas Clínicas	Nº de Participações de Atletas em Ações de Capacitação	54	59	61	100,0%
			3. Promover acompanhamento de atletas no LO					
	3. CAPACITAR, ELEVAR E DESENVOLVER O NÍVEL TÉCNICO DOS OFICIAIS	Nº de Cursos Realizados	1. Realizar Cursos Técnicos para Oficiais de Salto	Nº de Cursos Realizados	15	17	11	64,7%
		Nº de Participações de Oficiais nos Cursos e Seminário	2. Realizar Cursos Técnicos para Escolas de Equitação	Nº de Participações de Oficiais nos Cursos e Seminário	244	268	150	56,0%
			3. Seminário de Capacitação e Nivelamento de Oficiais					
DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO	4. FOMENTAR, FORTALECER E AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO NAS COMPETIÇÕES VÁLIDAS PARA O RANKING	Nº de Atletas Ranking	1. Fortalecer o nº de Atletas no Ranking Brasileiro	Nº de Atletas Ranking	1.266	1329	1383	100,0%
		Nº de Participações de Atletas no Ranking	2. Aumentar a participação dos atletas em eventos do Ranking	Nº de Participações de Atletas no Ranking	5.384	5653	4190	74,1%
			3. Aumentar o nº de concursos válidos para o Ranking					
ALTA PERFORMANCE ESPORTIVA	5. TREINAR, PREPARAR E CONQUISTAR MEDALHAS NOS JOGOS OLÍMPICOS TOKYO 2020	Elevar o Nível Técnico dos Atletas Brasileiros	1. Financiar a participação no maior nº de Copas das Nações e CSI 5*	Participação em Eventos Internacionais com nível técnico próximo dos eventos classificatórios	9	7 eventos 30 atletas	49 eventos 18 atletas	50,0%
		----- Medalhas Jogos Olímpicos	2. Prover recursos para o treinamento dos Atletas	Medalhas Jogos Olímpicos	NA	2	NA	NA
			3. Selecionar e financiar técnicos para as Equipes Brasileiras					
GESTÃO	6. ELEVAR A MATURIDADE DA GESTÃO, GOVERNANÇA E COMPLIANCE	Quantidade de Ações que Elevem a Maturidade da Gestão	1. Implantar ferramenta de Planejamento Estratégico com modelo de acompanhamento de resultados	Quantidade de Ações que Elevem a Maturidade da Gestão	4	4	4	100,0%
		Nº Colaboradores Treinados	2. Criar, aprovar e implantar Políticas e Normativos Internos	Nº Colaboradores Treinados	5	6	12	100,0%
		----- Ranking Critério GET - COB	3. Capacitar e Treinar Colaboradores Internos	Ranking Critério GET - COB	19º	15º	1º	100,0%

Figura: Mapa de acompanhamento do Planejamento estratégico CBH.



GESTÃO E CONTROLE

A CBH está em constante evolução em seu processo de gestão, é necessário cautela nas mudanças e implementação de novas visões, o processo contínuo de reconstrução é salutar, onde valores como a ética, transparência, disciplina, respeito e responsabilidade fazem com que a entidade cumpra com sua missão de promover o desenvolvimento do Esporte Equestre no Brasil pelo aumento da prática do esporte, com ênfase na formação, obtenção de resultados, sustentabilidade e disseminação do hipismo.

Novos desafios surgem e o conhecimento da organização torna mais mensurável, a organização atualmente demonstra confiabilidade e eficiência em seus controles, reconhecidos pelas instituições de referência para este fim, o COB através do GET - Sistema de Governança, Ética e Transparência e o Rating Integra, através do Pacto pelo Esporte e Instituto Ethos.

Devemos manter esta evolução, respaldados por processos implementados claros e assertivos, fazer a acuracidade na contabilidade atuando principalmente nas recomendações das Auditorias Externas realizadas e ter o foco nos prazos regulares, e transparência envolvendo todos os níveis organizacionais. O encerramento do relatório da prestação de contas do ano de 2020 foi encaminhado ao conselho fiscal dentro do prazo estipulado no estatuto.

O contínuo aprimoramento dos controles ainda se fazem necessário para atingirmos a maturidade desejada de governança e *compliance*, com o objetivo de ser a entidade referência em Governança dentre as organizações esportivas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

No processo de Prestação de Contas, a CBH ainda sofre com a demanda de esclarecimentos, documentação e glosas de projetos e convênio das constas dos gestores passados, o que será objeto de dispêndio de recursos pela organização.

Como destacado anteriormente os Convênios firmados através da LIE junto ao antigo Ministério do Esporte, atual Secretaria Especial do Esporte, realizados no período de 2009 a 2016, por ordem da Controladoria Geral da União - CGU, foram reabertos para nova análise da Prestação de Contas devido aos achados que constam nos processos oriundos da fiscalização do Tribunal de Contas da União, motivo este de preocupação por ainda ser passíveis de eventuais glosas gerando assim passivos financeiros a liquidar.

Alguns valores captados dos projetos em análise ainda se encontram em contas-correntes de titularidade da CBH, devidamente destacadas na Balanço Contábil.

Relação dos Projetos em nome da CBH junto à Secretaria Especial do Esporte, aguardando análise final:

Proponente: Confederação Brasileira de Hipismo - 34.095.935/0001-10				
Nº	Tipo	Processo	Controle	Nome do Projeto
1	Convenio	58701.000260/2011-63	756114/2011	Lanaken 2011 MUNDIAL CAVALOS NOVOS
2	Convenio	58701.007879/2012-45	777902/2012	Preparação das Seleções Brasileiras Permanentes de CCE
3	Convenio	58701.007869/2012-18	777904/2012	Preparação das Seleções Brasileiras Permanentes de SALTO
4	Convenio	58701.007881/2012-14	778134/2012	ADESTRAMENTO
5	Convenio	58701.000633/2014-12	813853/2014	Preparação das Seleções Brasileiras Permanentes de CCE, SALTO, ADESTRAM
6	SLIE	58701.001722/2009-19	0902630-49	I Circuito Bras. Salto Senior TOP
7	SLIE	58701.001953/2009-14	0903240-13	Preparação Mundial 2010 - Parte 1
8	SLIE	58701.001954/2009-69	0903087-51	Preparação Mundial 2010 - Parte 2



Proponente: Confederação Brasileira de Hipismo - 34.095.935/0001-10				
Nº	Tipo	Processo	Controle	Nome do Projeto
9	SLIE	58701.001742/2009-81	0902647-97	CSN ORLÂNDIA 2010
10	SLIE	58701.009570/2013-71	1307235-84	Brasil Medalhas
11	SLIE	58701.009611/2013-29	1307351-67	CSN Indoor de Salto 2014
12	SLIE	58701.009588/2013-72	1307361-39	Ranking Senior Top
13	SLIE	58701.004359/2014-42	1408933-50	CSN Indoor de Salto 2015
14		58701.004367/2014-99	1408929-74	Ano 2 Brasil Medalhas Hipismo
15		58701.005743/2012-09	1205601-43	Baias Móveis Norte e Nordeste
16		58701.001693/2009-87	0902731-92	Calendário de Enduro Equestre da CBH
17		58701.001608/2009-81	0902753-06	Cavalo Atleta Protocolo Campeão
18		58701.003971/2015-89	1509904-05	Circuito do Interior
19		58701.003463/2015-09	1509862-11	Circuito Indoor de Salto 2016
20		58701.003616/2015-18	1510059-66	Equipe Brasileira de CCO-Juniors & Young Riders
21		58701.003500/2015-71	1510288-26	Equipe Brasileira de Volteio
22		58701.011173/2013-69	1307233-12	Jogos Equestres Mundiais 2014
23		58701.000933/2012-21	1204342-70	Laboratório de Excelência Antidoping
24		58701.003014/2011-29	1103551-05	Laboratório de Excelência Antidoping
25			1713605-91	Jogos Equestres Mundiais 2018
26		58000.010699/2016-71	1611337-38	EQUIPE Brasileira de CCE-Juniors e Young riders

Como nos anos anteriores, 2020 não foi diferente, o processo de sanear as pendências de prestações de contas, regularização de projetos, demonstrações financeiras, regularidade fiscal e acompanhamento de processo junto ao Tribunal de Contas da União, foi o grande desafio, com os controles implantados, a CBH conseguiu obter recursos financeiros para arcar com as sanções e glosas recebidas de projetos e contratos não honrados e para os futuros que poderão ser demandados. No encerramento do ano 2020, dos processos originários dos anos de 2010 a 2016 o pagamento de glosas já atingiu o montante de R\$ 1.243.523,26 temos ainda valores provisionado no ano o valor de R\$ 103.416,76, relativo à glosa na prestação de contas relativo ao projeto Campeonato Mundial de Hipismo -

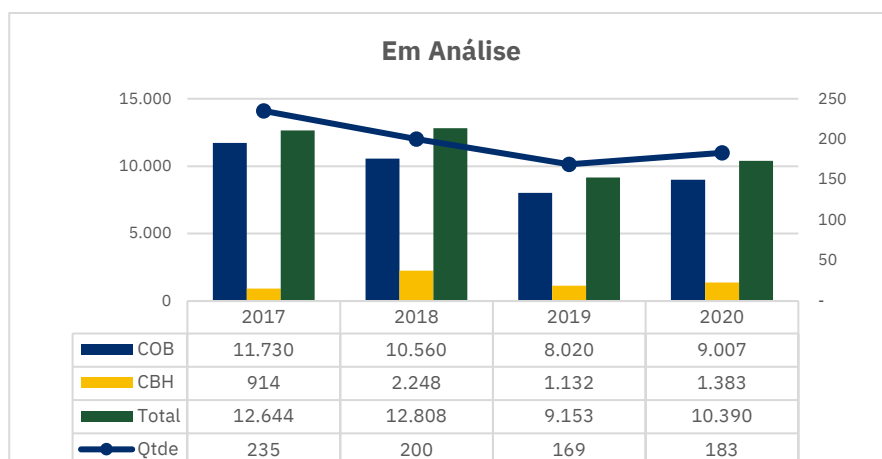
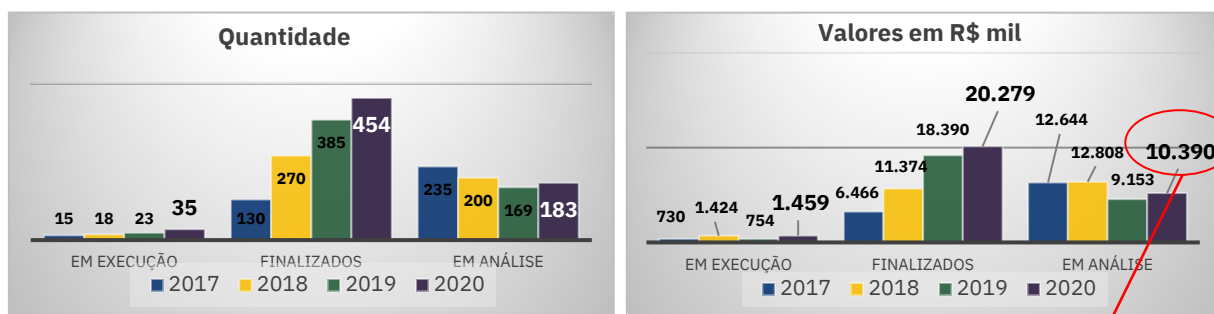


Kentucky junto à Secretaria Especial do Esporte conforme Ofício Nº 579/2019, ainda não emitido o respectivo documento para pagamento.

Existe um passivo de dívidas que remonta do contrato com a Técnica de Adestramento, no período de 2014 a 2016, no valor de R\$ 64.469,14 provisionado no balanço por haver a cobrança por parte do fornecedor e a documentação está em análise na CBH para atender a conformidade necessária e posterior pagamento. Todo este passivo está coberto pela reserva financeira obtida na gestão, o que fortalece hoje a CBH para a implementação de ações regulares na atividade fim, ou seja, fomentar e promover o Hipismo Brasileiro.






Ainda se encontra como pendência a entrega de documentação referente ao pagamento da aquisição de um animal de Volteio adquirido pela CBH, que em 2018 foi efetuado pagamento autorizado em Assembleia Geral apesar da dívida não estar provisionada nos anos anteriores à 2017, e que ainda aguarda a comprovação da aquisição pelo ex-presidente Sr. Luiz Roberto Giugni conforme consta da ata da Assembleia Geral.

INDICADORES PRESTAÇÃO DE CONTAS - PROJETOS COB



AÇÕES EM ANDAMENTO

2020 foi o ano dos desafios, mas também um ano de desenvolvimento e adaptação, a evolução da Confederação é visível em seus resultados, mas pouco percebida pelos *stakeholders*, assim alguns projetos não puderam ser concluídos, porém outros foram implementados, assim destacamos os principais projetos para implementação em 2021:

-  Implantação do Sistema de Cadastros e Registro de Atletas, Oficiais e Treinadores único e disponível para todas as Federações;
-  Aprimoramento do Cursos de Formação de Instrutores de Escolas de Equitação, evoluindo para os níveis de certificação;
-  Implantação do Pronacap - Programa Nacional de Capacitação de Treinadores;
-  Preparação para participação nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Tokyo 2020+1
-  Realizar projetos para busca de recursos da Lei de Incentivo ao Esporte

Financeiro e Contábil

BALANÇO CONTÁBIL

Após a consolidação da integração dos dados financeiros e contábeis, a partir do Sistema Radar, a CBH pode aprimorar suas análises financeiras através de plano de contas específicos para o esporte e centros de resultados por modalidade, federações e origens de recursos. Proporcionando assim a análises das aplicações dos recursos com maior detalhamento para a tomada de decisão. Para o próximo ano deve-se dar continuidade neste aprimoramento, com a implementação de relatórios gerenciais periódicos para os gestores e conselhos.

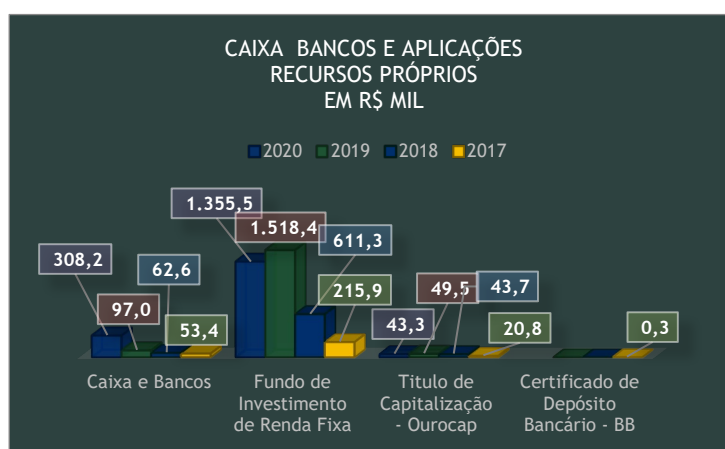
Os fechamentos contábeis mensais foram realizados e apresentando ao Conselho Fiscal trimestralmente, o que aprimorou o conhecimento e desenvolvimento das ferramentas viabilizando assim o encerramento contábil dentro do prazo estimados. A observação das recomendações destacadas no Relatório de Controles Internos da auditoria externa, foram atendidas e fundamentais para esta transformação.

Destacamos este processo como um aprendizado para a evolução dos colaboradores que foram treinados e hoje dominam as atividades desempenhadas.

Procedimentos contábeis e transparência no balanço foram desenvolvidos, o que proporcionou o melhor entendimento da organização.

CONTAS DO ATIVO:

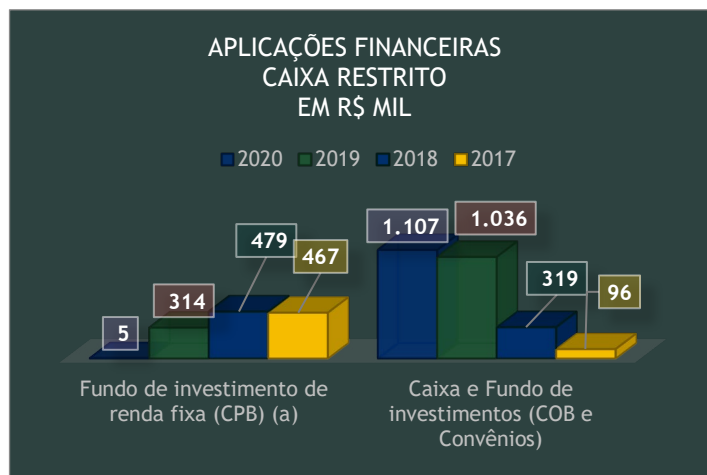
Demonstra um acréscimo de recursos próprios nas contas de Caixa, Banco e Aplicações Financeiras que se refere ao planejamento para suprir a CBH de recursos para suportar futuras glosas de Convênios e Projetos ainda sob análise das entidades repassadoras e para dos cobrir passivos provisionados relativos a glosas de exercício anteriores, pagamento de fornecedores de contratos de anos anteriores cujos comprovantes estão sendo conferidos e valor referente a recursos de terceiros para evento do Sul-Americano que por não configurar um patrocínio, doação, bilheteria, ou outro tipo de receita prevista pela ITG 2003 e sim recursos de terceiros ITG 2002 e nesse



caso se configura um Passivo por se tratar da intermediação de pagamento de despesas previamente orçadas, rateadas e suportadas pelos atletas que

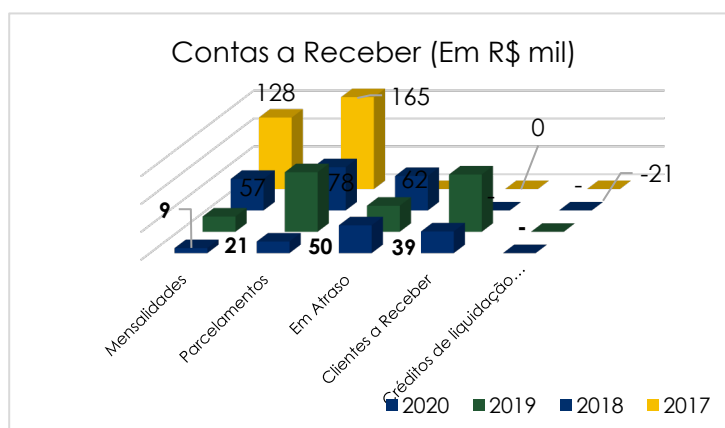
aceitarem ou tiverem condições de participar do evento (campeonato), tendo como contrapartida uma conta bancária segregada no Ativo, apenas para esse fim.

No valor de aplicação de Caixa Restrito refere-se a recursos recebidos de projeto do CPB do COB e CPB e que ao encerramento do ano se encontram em fase de execução. No ano 2020, devido a pandemia do COVID-19, os



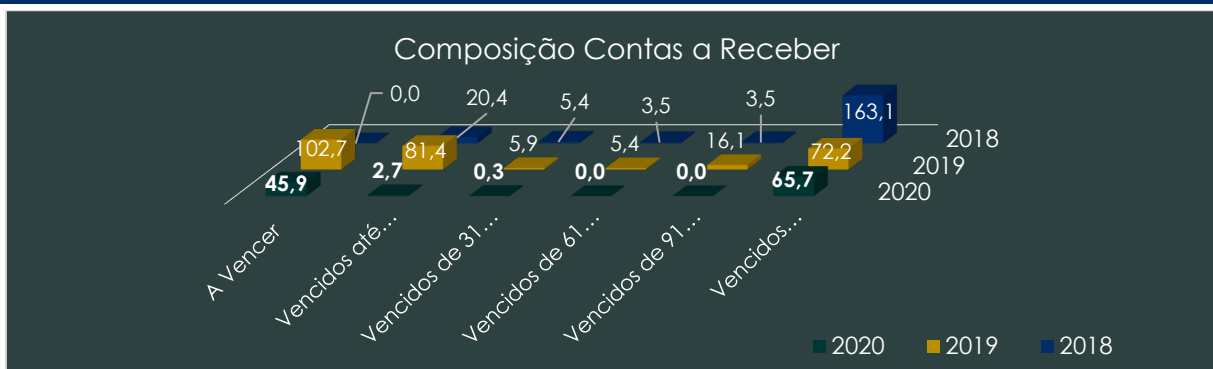
cancelamentos e adiamentos de eventos levou à uma concentração de projetos no último trimestre, valores estes também com contrapartidas provisionados no passivo.

No Contas a Receber após a implantação da Política de Contas a Receber, percebemos uma redução significativa após o ano de 2017, outro ponto foi a quitação de débitos em 2020 em virtude da



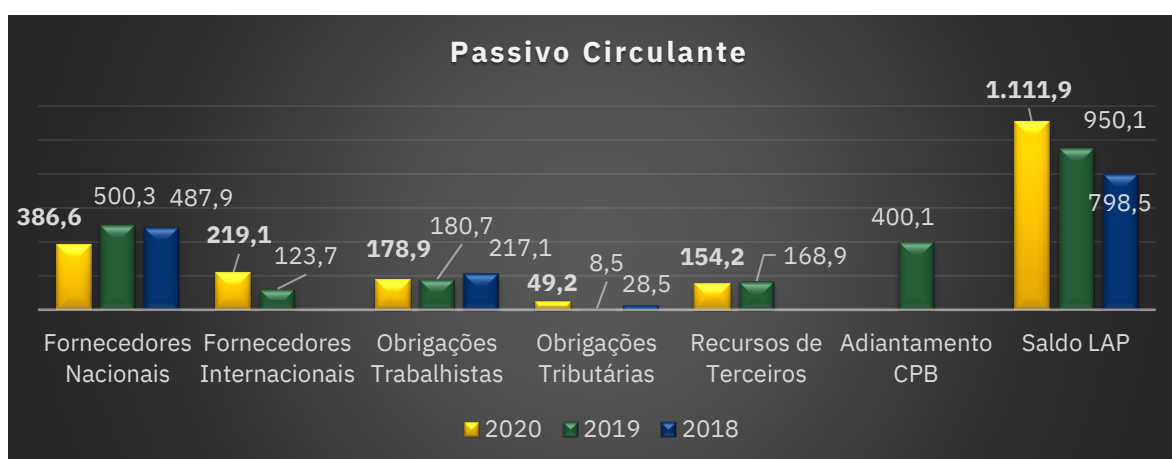
assembléia geral de eleições para Presidente, o que demonstra uma fragilidade no processo, devendo ser objeto de revisão. Também foi aplicado a diferenciação das contas e prazos em relação ao vencimento para alocação dos valores e melhor entendimento da carteira.

A composição dos valores das contas a receber, excluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa que não houve movimentação, por data de vencimento, está demonstrado no gráfico seguinte.

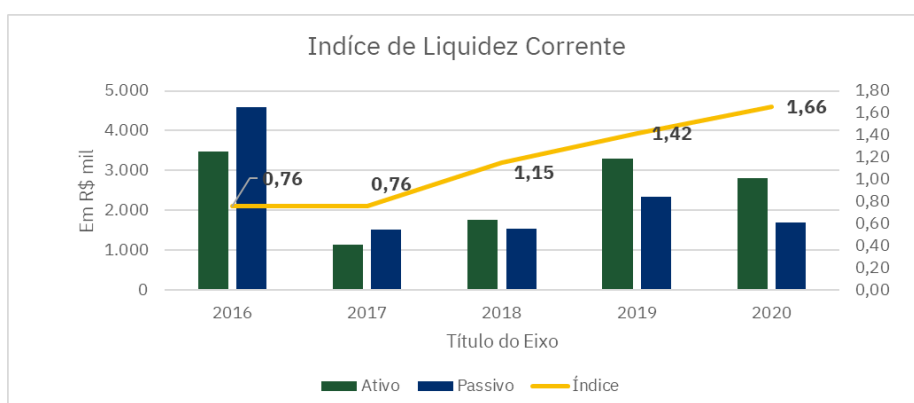


CONTAS DO PASSIVO

A variação das contas do passivo refere-se à acuracidade na contabilização das obrigações da CBH, processo implementado com fechamentos trimestrais, proporcionou um alinhamento e novos procedimentos internos para obter a real situação da CBH, demonstrando transparência, ética e confiabilidade.

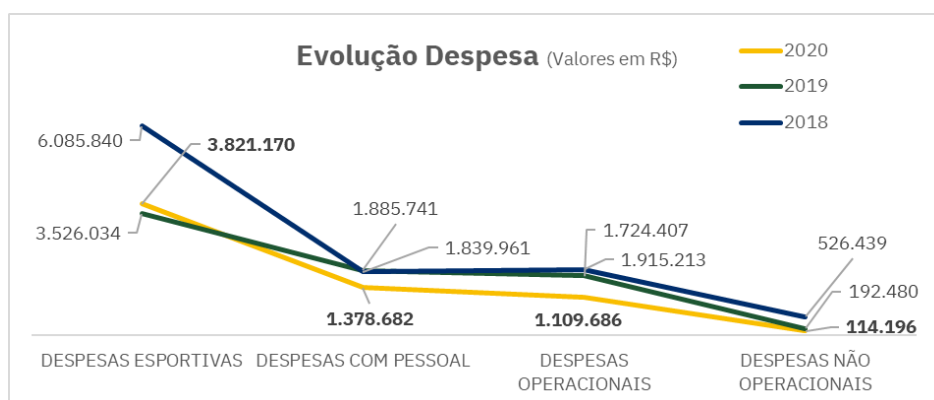
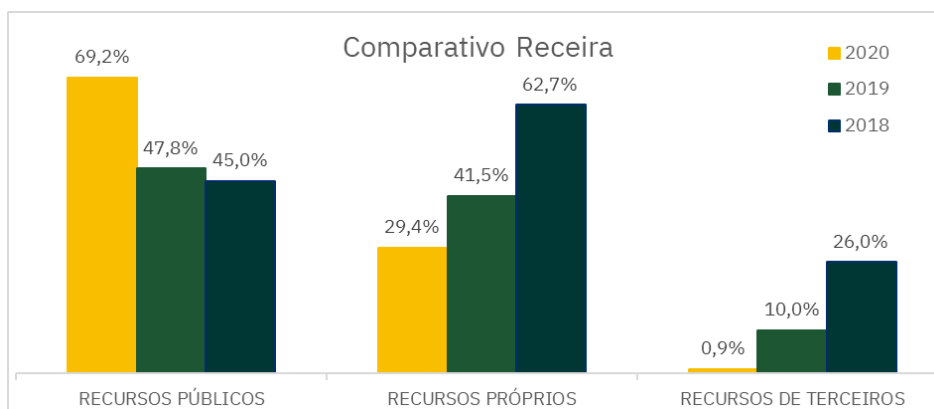


Um dos itens que a CBH deve cumprir para conter a Certificação 18 e 18-A emitida pela Secretaria Especial do Esporte é o Índice de Liquidez Corrente, onde este deve ser maior ou igual a 1. Em 2017 a CBH não cumpriu com este indicador sendo firmado então o compromisso para o atendimento no ano de 2019, o que ocorreu em 2018 e está sendo mantido devido à política implementada pela Gestão.

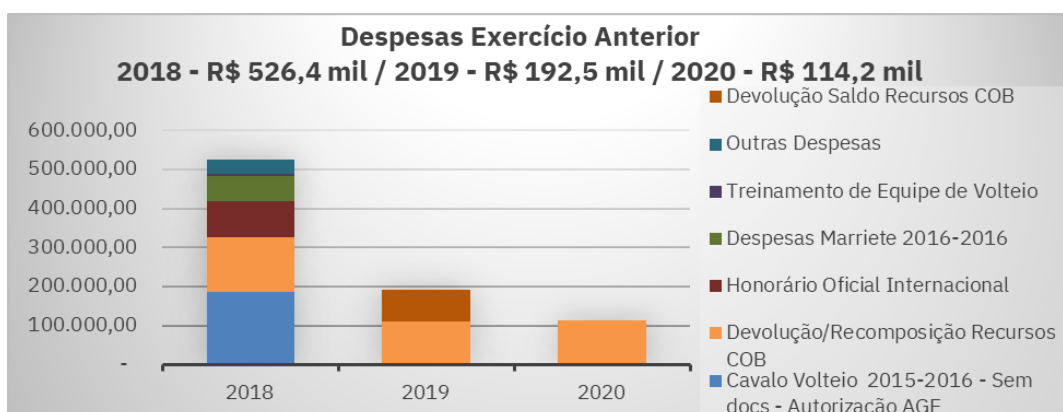


GERENCIAL

APLICAÇÃO DE RECURSOS



No período de 2017 a 2020 foram devolvidos recursos aos entes repassadores através da Lei das Loterias, Convênios e LIE, e pagas despesas acordadas e não pagas nos anos de 2009 a 2016. No ano de 2017 o valor não figura no gráfico abaixo pois não havia segregação na contabilização da mesma, sendo assim somente a partir de 2018 tornou-se totalmente transparente a aplicação dos recursos na CBH, vejam gráfico abaixo:





PRINCIPAIS IMPACTOS

1. Os principais impactos foram ocasionados pela pandemia da COVID-19, o que trouxe uma redução dos recursos próprios;
2. Ao longo do período da gestão, ocorreu um aumento significativo nas Receitas Ordinárias provenientes dos recursos repassados pelo COB e CPB, originário da Lei das Loterias;
3. As receitas advinda do COB para participação nos grandes eventos, tais como Jogos Mundiais e Jogos Olímpicos e Paralímpicos a partir de 2019 são executados pelas entidades repassadoras, pois trata-se de valores expressivos e de alta complexidade, foi realizado um Termo de Acordo em que a CBH é responsável técnica nas contratações e acompanhamento para prestação de contas.
4. A contabilização dos Recursos de Repasse de Terceiros relativo ao Evento do Sul-Americano em conta do Passivo foi realizada conforme recomendação da auditoria externa, contabilizado indevidamente em anos anteriores, sendo assim demonstra uma redução nas Receitas de Terceiros e nas despesas com eventos a partir do ano de 2019;
5. No ano de 2019 as despesas com eventos o impacto com custo de viagens esportivas para preparação participação nos Jogos Pan-Americanos de Lima não pode ser visualizado devido ao impacto do item 3 acima.
6. Aumento na aplicação de recursos em Eventos Esportivos na ordem de 31,6% no ano de 2019, e em 2020, apesar da pandemia, um aumento de 60,8%, que está inserto no agrupamento de Despesas Esportivas, atendendo assim a atividade fim da CBH;
7. Em 2019 tivemos uma redução de 10% no total das Despesas Operacionais da atividade meio e em 2020 a redução foi de 35,6% incluindo as despesas financeiras e tributárias, isto foi possível devido ao planejamento realizado e os controles implementados com as análises gerenciais;
8. Redução da Despesas com pessoal em 26,9%, o que vai permitir que todas as despesas fixas deste agrupamento possam ser custeados com recursos da Lei das Loterias.

